

THE **ABS**
CAPACITY
DEVELOPMENT
INITIATIVE



L'INITIATIVE DE
RENFORCEMENT
DES CAPACITES
POUR L'**APA**

Relatório do Webinar:

“O ABSCH: o mecanismo de intercâmbio de informações sobre ABS”

Quinta-feira, 7 de abril às 14h CET

Este relatório refere-se ao quinto de uma série de cinco webinars. Estiveram presentes no encontro os participantes dos seguintes países de língua portuguesa: São Tomé e Príncipe, Guiné-Bissau, Angola, Moçambique e Cabo Verde. O webinar abordou o tema ABSCH: o mecanismo de intercâmbio de informações sobre ABS. O webinar começou com o anfitrião dando as boas-vindas aos participantes, a seguir, o especialista Henry de Novion, apresentou o *ABSCH: o mecanismo de intercâmbio de informações sobre ABS*, da Convenção da Diversidade Biológica aos participantes. O webinar contou com a presença de duas especialistas da CDB, a Sra. Gisela Talamas e a Sra. Alexandra Coelho.

Resumo

O ABSCH é uma plataforma eletrônica na internet (WEBSITE), administrada pela Secretaria da CDB e estabelecida pelo Artigo 14 do Protocolo de Nagoya. O ABSCH é projetado para permitir que Partes do Protocolo, mas também não Partes, e demais partes interessadas como povos indígenas e comunidades locais (IPLCs), organismos e organizações internacionais, organizações não governamentais, instituições de pesquisa e empresas, entidades dedicadas à capacitação disponibilizem informações relevantes sobre ABS em um repositório global padronizado, aberto e organizado.

Primeira parte: o mecanismo de intercâmbio de informações sobre ABS

- O palestrante iniciou sua apresentação explicando o que é o mecanismo, como ele funciona, como e quem pode publicar e acessar a plataforma.

- O mecanismo é uma ferramenta para facilitar a implementação do Protocolo de Nagoya, aumentando a segurança jurídica, a clareza e a transparência nos procedimentos de acesso.
- Países e organizações podem compartilhar informações sobre suas leis, projetos, recursos e materiais para capacitação para o Protocolo de Nagoya.
- As queixas mais comuns recebidas sobre o ABSCH são as de que informações nacionais não estão disponíveis; as regras e procedimentos de acesso aos recursos genéticos em um país não são claras.
- Destaque foi dado às recomendações das Diretrizes Práticas e Estratégicas da União Africana para a Implementação do Protocolo de Nagoya na África.
- Quem pode publicar os procedimentos de ABS são os governos nacionais (Partes e não-Partes). Necessário obter uma conta CBD + função nacional designada (PA ou NAU). Partes e Não-Partes são instadas a publicar todas as informações obrigatórias disponíveis em nível nacional no ABSCH.
- Para disponibilizar informações nacionais no Mecanismo, os países precisam primeiro nomear uma autoridade publicadora. O ponto focal nacional ABS pode ser designado como autoridade publicadora.
- Os países também podem designar um ou mais usuários nacionais autorizados (NAUs). A função dos NAUs é auxiliar as autoridades publicadoras na preparação de rascunhos/minutas de registros nacionais.
- Foi apresentado o passo-a-passo para publicar os procedimentos de ABS, como conforme o guia do ABSCH.
- Para alcançar os "fatores de sucesso" o perfil do país deve ter ao menos três formulários comuns publicados na ABSCH: O com informações de contato dos PFN e ANC; o formulário com as medidas de ABS; e o formulário descrevendo de forma clara e simples os procedimentos de ABS a serem seguidos.
- Informações obrigatórias que as Partes devem publicar e manter atualizadas no ABSCH: informações sobre pontos focais nacionais, autoridades nacionais competentes, medidas ABS, Informações sobre licenças (IRCC).
- As licenças ou autorizações de acesso trazem informações confidenciais que são relevantes para a tomada de decisão e para o monitoramento em nível nacional, mas estas não devem fazer parte das informações a serem destinadas ao ABSCH, porque o site é aberto e os registros devem ter informações públicas.
- O Certificado de conformidade reconhecido internacionalmente (IRCC) é constituído a partir de informações da autorização nacional de ABS (ou licença equivalente) e representa a autorização de ABS em nível internacional. Licenças publicadas pelas AP e disponibilizadas no ABSCH constituem os IRCCs. O IRCC é um certificado padronizado, reconhecido em nível internacional, que serve como prova de que os RG e CTAs foram acedidos em conformidade com as regras do país e do PN.

- As Partes devem designar pontos de verificação (controlo) eficazes ao longo da cadeia de valor, para coletar ou receber informações fornecidas pelos usuários relacionadas à utilização de recursos genéticos (Artigo 17 do Protocolo).
- As informações coletadas ou recebidas nos pontos de verificação são disponibilizadas como um registro no ABSCH chamado de Checkpoint Communiqué (CPC).
- O Protocolo não faz distinção entre países fornecedores e países usuários. O protocolo se aplica a todas as partes, incluindo as disposições relacionadas com o estabelecimento de medidas nacionais para o cumprimento da legislação ou dos requisitos regulatórios de outros países fornecedores, de acordo com os artigos 15 e 16.
- O objetivo final do Checkpoint Communiqué é fornecer informações relacionadas à utilização do RG de um país de volta ao fornecedor, fechando assim o ciclo da publicidade e rastreabilidade que o protocolo requer para a sua boa implementação. O Communiqué serve como um alerta, um feedback (retroalimentação) de que a lei do país fornecedor está sendo observada em países usuários.
- Os principais benefícios de publicar os procedimentos nacionais para acesso e partilha de benefícios no ABSCH são apresentados, assim como os principais desafios que autoridades nacionais enfrentam relacionados à publicação de informações no ABSCH, destacando-se: atrasos na designação da Autoridade Publicadora (PA); mudanças frequentes nas autoridades responsáveis; necessidade de tradução do ABSCH; necessidade de capacitação para usar a plataforma do ABSCH e dificuldades técnicas.

Perguntas e Agradecimentos

Participantes de vários países agradeceram o ciclo de palestras e solicitaram a continuação e a ampliação do apoio técnico individualizado.

Um webinar extra, sobre DSI (Informações de Sequências Genéticas em Banco de Dados Digitais) foi anunciado e sua realização dar-se-á logo após a reunião do OEWG no Quênia.

Apresentação de especialistas em ABSCH da CDB.

Os representantes da Secretaria da CDB ofereceram apoio técnico da equipa do ABSCH para eventuais dúvidas sobre o ABSCH.